

7 Conclusões

A metodologia desenvolvida demonstrou ser precisa e exata para o estudo de PCBs e PBDEs em peixes e mexilhões.

Os PCBs estiveram presentes na totalidade das amostras, ao passo que os PBDEs ocorreram somente em 41%. Os PCBs estão presentes em concentrações maiores que os PBDEs, e os níveis de PCBs encontrados são superiores aos relatados em outros ecossistemas; por outro lado, as concentrações de PBDEs são as menores já detectadas.

Em conformidade com a maioria dos organismos analisados em pesquisas de outros países, os PCBs 153 e 180, e o PBDE 47 predominaram sobre os outros analitos.

Este estudo evidenciou a importância do nível trófico na bioacumulação dos PCBs e dos PBDEs nos organismos estudados. Comprovando esta tendência de bioacumulação, a corvina, espécie bentófaga de hábitos alimentares diversificados (copépodes, macro e microcrustáceos, poliquetas, moluscos e pequenos peixes vivos ou mortos) apresentou as maiores concentrações de PBDEs e PCBs. As tainhas, peixes detritívoros, e os moluscos, organismos bentônicos sésseis e filtradores, encontram-se muito próximos na cadeia alimentar e apresentaram níveis semelhantes e menores de concentrações dos PCBs e PBDEs. Este estudo tornou patente o nível de risco em relação aos PCBs e PBDEs ao qual a população consumidora dessas espécies está exposta.

De modo geral não foi possível verificar a variação sazonal das concentrações dos PCBs, nem dos PBDEs, exceto para os PCBs, que apresentaram concentrações significativamente inferiores nos músculos das tainhas coletadas na estação chuvosa. Acredita-se que o aumento ou a diminuição

sazonal nas concentrações destes analitos ocorra em velocidades muito baixas, e seria necessário estender o número de coletas e análises, para que alguma diferença possa ser determinada estatisticamente.

Não foi possível também estabelecer correlações entre massas, pesos teores de lipídios e concentrações.

Recomenda-se ampliar a metodologia analítica para determinar o BDE 209, cujo uso vem substituindo, progressivamente, os dos outros PBDEs.

Os resultados obtidos no presente estudo atingiram os seus objetivos mais amplos, determinando a ocorrência de PBDEs e PCBs em mexilhões e peixes da Baía de Guanabara, e alertando para a presença desses interferentes endócrinos nesse ambiente.